

AOS LEITORES

No marco do ano em que a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação completa vinte anos de existência, a *INTERCOM - Revista Brasileira de Comunicação* tem nos “Espetáculos Mediáticos” o núcleo temático desta edição, que tem a participação de destacados e conhecidos pesquisadores ao lado de novos e emergentes estudiosos que já revelam um trabalho maduro e de qualidade.

Os espetáculos midiáticos apresentados pela nossa revista remetem à telenovela televisiva, ao futebol, música e carnaval, ao cinema com a pornochanchada, e às marcas comerciais, as mais recentes estrelas da comunicação publicitária. Vamos a eles: Nelson Traquina, da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, em “Tendências da televisão portuguesa na nova era da concorrência”, analisa a programação de quatro canais de televisão portugueses - dois públicos e dois privados -, para identificar as principais tendências das emissoras na nova era da concorrência instalada em Portugal a partir da desregulamentação do setor.

Guillermo Orozco Gomez, da Universidade de Guadalajara, revisa no artigo “Tendencias generales en la investigación de los medios: un encuentro pendiente” os principais (e grandes) debates contemporâneos sobre a pesquisa de comunicação e midiática para apreciar as perspectivas metodológicas e identificar as tendências que têm permeado o estudo dos meios de comunicação dentro e fora da América Latina.

Waldenyr Caldas, da Universidade de São Paulo, retoma em “Futebol e cultura brasileira” os principais espetáculos midiáticos da comunicação em nosso País, para apontar que a diversidade cultural presente no Brasil resulta em uma certa tradição de cultura lúdica. Embora vista pelos estrangeiros como simples objeto lúdico e mero divertimento, essa cultura lúdica é, na verdade, um produto de maior importância, cujos significados próprios manifestam-se especialmente no carnaval, na música e no futebol.

Valter Vicente Sales Filho, da Universidade de São Paulo, retoma em “Representação de preconceitos e exclusão social na pornochanchada” este grande gênero e espetáculo do cinema brasileiro para, entre outras conclusões, apontar que o sistema de preconceitos, gerado pela exclusão social, define atitudes e comportamentos nas camadas excluídas que se orientam por preconceitos negativos que a elas próprias se referem. Essa realidade está refletida na indústria cultural, conforme constata o autor por meio da análise de conteúdo de uma obra cinematográfica da pornochanchada.

Jean-Charles Jacques Zozzoli, da Universidade Federal de Alagoas, realiza, em "A marca: muito mais do que uma simples assinatura!", uma análise sincrética da natureza da marca, de suas funções e, principalmente, de seu discurso sob o prisma da comunicação global, como formadora sinérgica de uma identidade.

Ainda no momento em que o cenário político brasileiro é tomado pelas discussões acerca de procedimentos éticos e morais, destacamos para o leitor o artigo "A communitarian ethic of communication in a postmodern age", no qual Robert A. White, da Universidade Gregoriana de Roma, Itália, aborda questões éticas enfrentadas pelos profissionais de Comunicação no confronto entre a ordem liberal, moderna e linear de comunicação e um novo *ethos* de comunicação percebido como comunitário, pós-moderno e participativo, explorando ainda em profundidade as teorias normativas da comunicação.

Outros autores, em seus artigos, comunicações científicas e comentários, tratam de assuntos variados relacionados ao universo das ciências da comunicação: José Marques de Melo - "Barbosa Lima Sobrinho, pioneiro da pesquisa sobre jornalismo", Dinah Aguiar Población - "Literatura cinzenta: presente e futuro", Wilson Gomes - "Estudos críticos e estudos de linguagem na pesquisa em comunicação", André Barbosa Filho - "Uma nova perspectiva de produção em áudio: os livros-sonoros", Suzy dos Santos - "Implantação da TV a cabo no Brasil", Nicolas Caballero Lois e Sérgio Carvalho - "A imagem do profissional de Educação Física/Espportes refletida pelas telenovelas: um estudo de caso".

Por sua vez, a Diretora de Documentação da Intercom, Professora Dinah Aguiar Población, preparou para as "Bibliografias Correntes de Comunicação" os dados referentes às dissertações e teses defendidas no período de 1992 a 1996, com a mesma estrutura de apresentação iniciada em 1996. Neste primeiro número do volume XX de 1997 estão referenciadas as teses e dissertações distribuídas de acordo com a temática do grupo composto pelos GTs monotemáticos. No segundo número da Revista, referente a julho/dezembro de 1997, será contemplado o grupo composto pelos GTs multidisciplinares.

O DIRETOR RESPONSÁVEL